

Petrobras aumenta combustíveis

Nas distribuidoras o reajuste da gasolina foi de 18% e do diesel 24%; Senado aprova projetos para evitar repasse

Rio de Janeiro - Pressionada pelo avanço das cotações do petróleo com a guerra entre Rússia e Ucrânia, a Petrobras anunciou nesta quinta-feira (10) reajustes nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha. As altas entram em vigor nesta sexta-feira (11).

No caso da gasolina, o reajuste para as distribuidoras é de 18,8%. O preço médio passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro. Para o diesel, o aumento é ainda maior, de 24,9%. O valor subirá quase R\$ 1 por litro, de R\$ 3,61 para R\$ 4,51.

Com os aumentos anuncia-

dos nesta quinta, o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras acumula alta de 24,5% em 2022. O preço do diesel vendido pela estatal subiu 35%.

Considerando que a gasolina vendida pela Petrobras representa 73% da mistura vendida nos postos o restante é etanol anidro o reajuste nas refinarias terá impacto de R\$ 0,44 por litro, elevando o preço médio nacional para a casa dos R\$ 7 pela primeira vez na história.

Já o preço médio do diesel, considerando que todas as outras parcelas se mantenham inalteradas, chegaria a um valor em torno de R\$ 6,40 por litro.

O gás de cozinha, conhecido como GLP (gás liquefeito de petróleo), terá seu primeiro reajuste após 152 dias. O preço médio de venda, para as distribuidoras, passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por quilo, um reajuste de 16,1%.



Delmirio Junior/Folhapress

Após o anúncio, houve filas em posto de combustíveis, no Rio

O preço médio final do botijão de 13 quilos, mais usado em residências, tem permanecido estável em torno de R\$ 102, nas últimas semanas. Com o reajuste da Petrobras, poderia passar para cerca de R\$ 110, caso todas os outros componentes fiquem no mesmo patamar atual.

JUSTIFICATIVA

Em nota, a Petrobras afirmou que o anúncio "vai no mesmo sentido de outros fornecedores de combustíveis no Brasil que já promoveram ajustes nos seus preços de venda". A primeira grande refinaria privada do país, a Refinaria de Mataripe, na Bahia, havia ajustado seus

preços no sábado (5).

Apesar da escalada das cotações internacionais após o início do conflito no Leste Europeu, a Petrobras ficou 57 dias sem mexer nos preços da gasolina e do diesel os últimos reajustes foram feitos no dia 12 de janeiro.

Senado

Os reajustes foram anunciados em meio a votação no Congresso sobre a política de preços dos combustíveis da estatal, que prevê o acompanhamento das cotações internacionais do petróleo. Esta semana, a mudança de modelo ganhou apoio do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL) (**leia mais abaixo**).

APÓS 57 DIAS

Último reajuste da Petrobras aconteceu em 12 de janeiro

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 15